

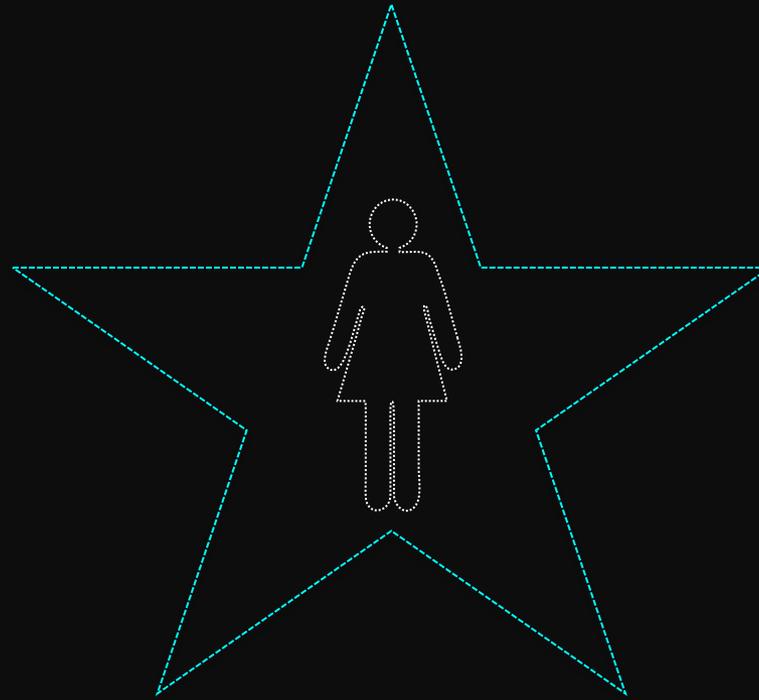


MULHERES
GERAÇÃO
M...

DE MAIS
MUITO
MÁXIMO

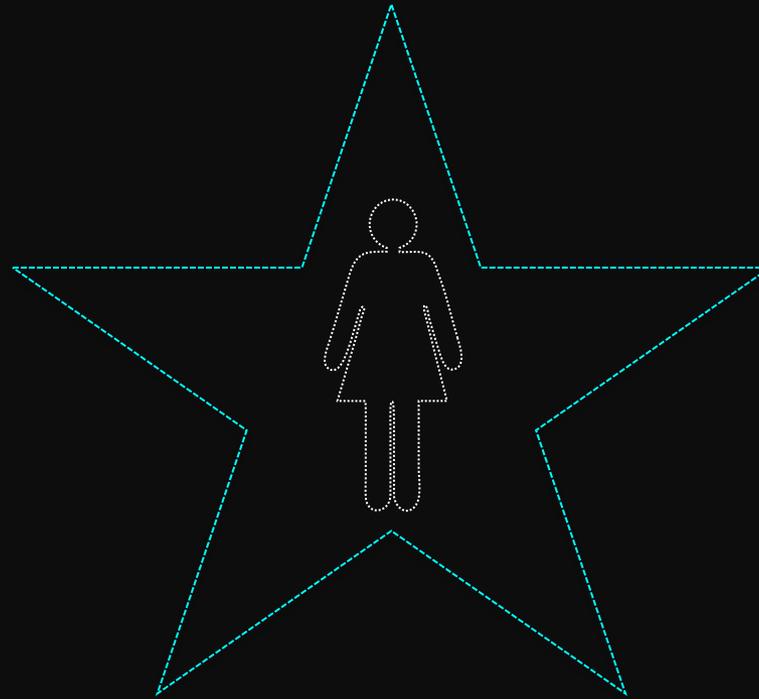
EIXO 1: **M**

DE AMOR



EIXO 1: **M**

DE AMOR

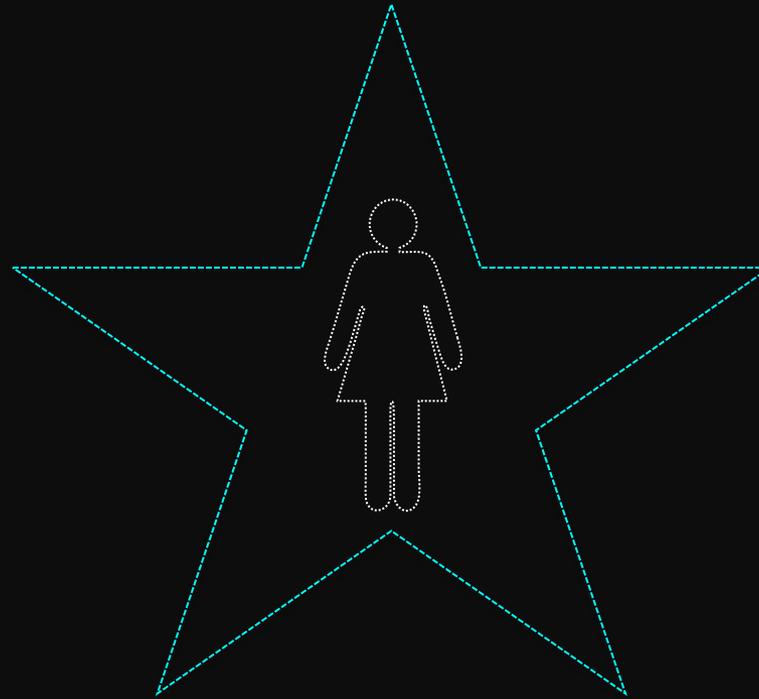


EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 1: **M**

DE AMOR



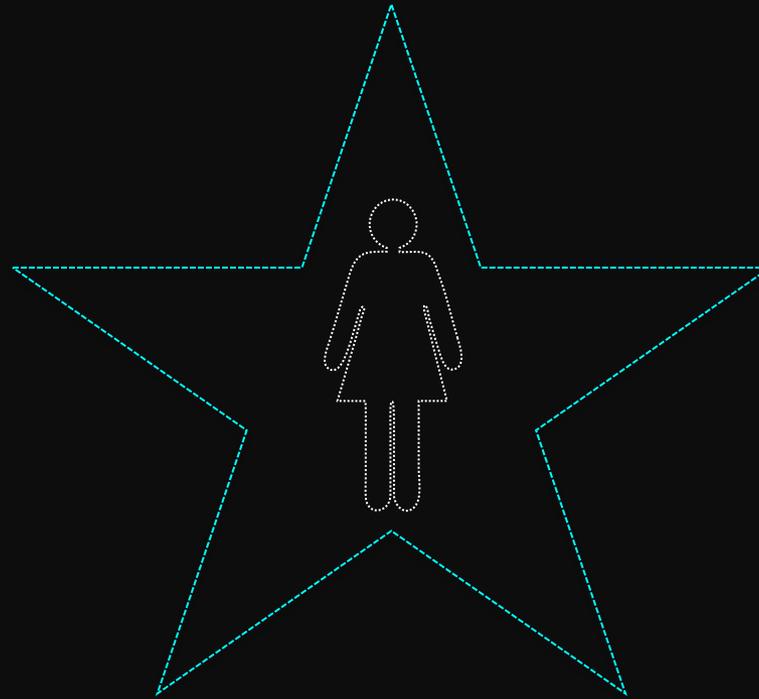
EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 3: **M** DE
INDEPENDÊNCIA

EIXO 1: **M**

DE AMOR



EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 4: **M**

DE DIVERSÃO

EIXO 3: **M** DE

INDEPENDÊNCIA

EIXO 1: **M**

DE AMOR

EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 5: **M**

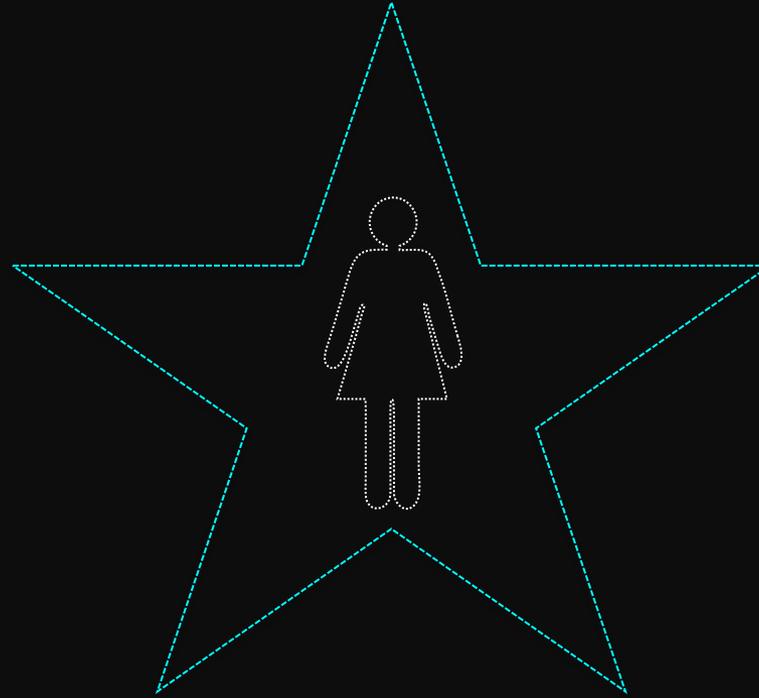
DE DESEJOS

EIXO 4: **M**

DE DIVERSÃO

EIXO 3: **M** DE

INDEPENDÊNCIA



Estamos falando de, praticamente,

100 MILHÕES DE MULHERES NO BRASIL.

COLÔMBIA

+

PERU

+

VENEZUELA

=

104 MILHÕES
DE HABITANTES

As brasileiras entre 15 e 59 anos de idade somam mais de 67 milhões e representam praticamente 1/3 (33,1%) da população total do país.

O NÚMERO CORRESPONDE À POPULAÇÃO DA ALEMANHA

64,1 MILHÕES

Dos 96 milhões de brasileiros economicamente ativos,
57,2% são homens e 42,8%, mulheres,

PROPORÇÃO QUE VEM SE APROXIMANDO ANO A ANO.



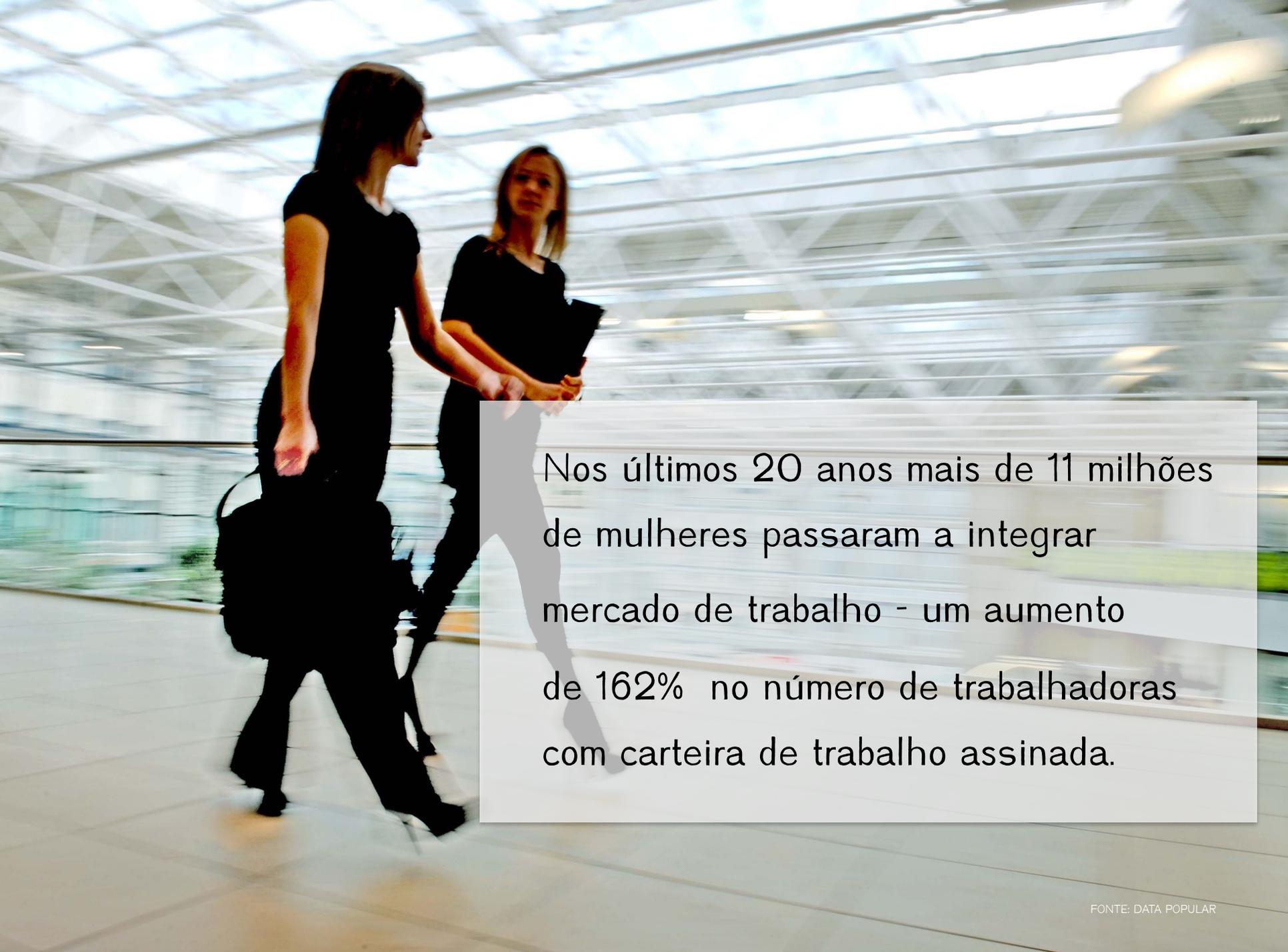
A renda da população feminina cresceu mais de 80% em dez anos:

2003 R\$ 602 BILHÕES

2013..... R\$ 1,1 TRILHÃO

O FATO

Enquanto a renda da população feminina quase dobrou, a da população masculina, nesse mesmo período cresceu menos de 50% (de R\$ 1,1 trilhão para R\$ 1,6 trilhão).

A photograph of two women in business attire walking through a modern office hallway. The woman on the left is wearing a black dress and carrying a black bag. The woman on the right is wearing a black top and dark pants, holding a folder. The background is a bright, modern office space with a glass ceiling and white structural beams. The image has a slight motion blur effect.

Nos últimos 20 anos mais de 11 milhões de mulheres passaram a integrar mercado de trabalho - um aumento de 162% no número de trabalhadoras com carteira de trabalho assinada.

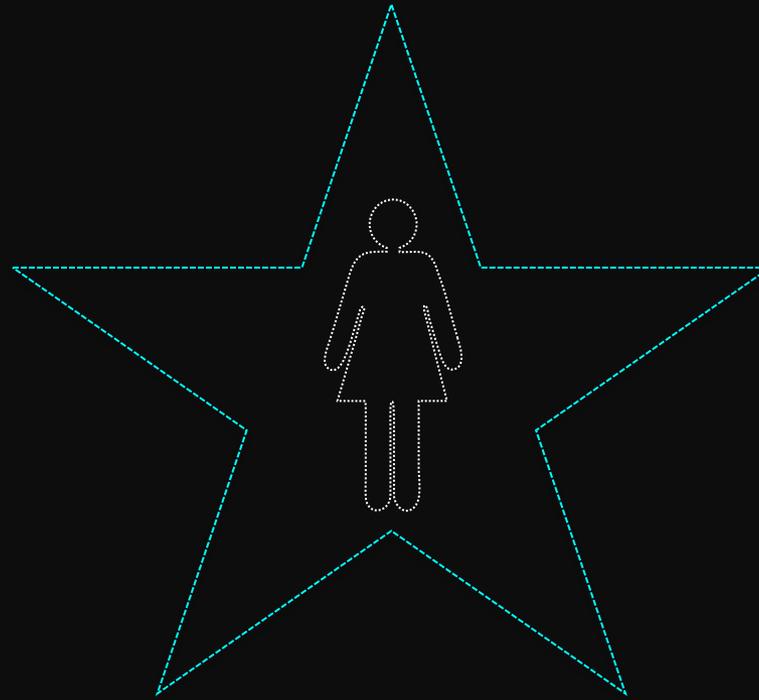
Estudos da Organização Internacional do Trabalho estimam que, dentro de mais duas décadas,

OS SALÁRIOS DE HOMENS E MULHERES SE EQUIPARARÃO

na maioria dos países.

EIXO 1: **M**

DE AMOR



2

GRUPOS DE MULHERES:

AS DE CASAS TRANSICIONAIS

E AS DE CASAS IGUALITÁRIOS

Acreditam que as duas metades do casal formam um só ser.
Essa visão poderia ser traduzida na equação:



+



=

1

NÃO SERIA INCORRETO DIZER QUE AS MULHERES
TRANSICIONAIS SÃO AS IGUALITÁRIAS EM CONSTRUÇÃO.

As mulheres dos casais igualitários, por sua vez, creem que um casal, antes de tudo, são duas pessoas independentes. A fórmula matemática mais adequada para essas mulheres, portanto, seria:



+



=

2

NESSA PASSAGEM ENTRE UM E OUTRO GRUPO, MUITA COISA
JÁ VEM MUDANDO.

SÃO MUITOS E DE NATUREZAS BASTANTE DIVERSAS OS INDÍCIOS
DE QUE ESSA TRANSIÇÃO SE ENCONTRA EM PLENO ANDAMENTO.

Há uma década, as mulheres se casavam, em média, aos 23 anos. Hoje, casam-se aos 27.



1 MILHÃO DE MULHERES
SE CASAM POR ANO



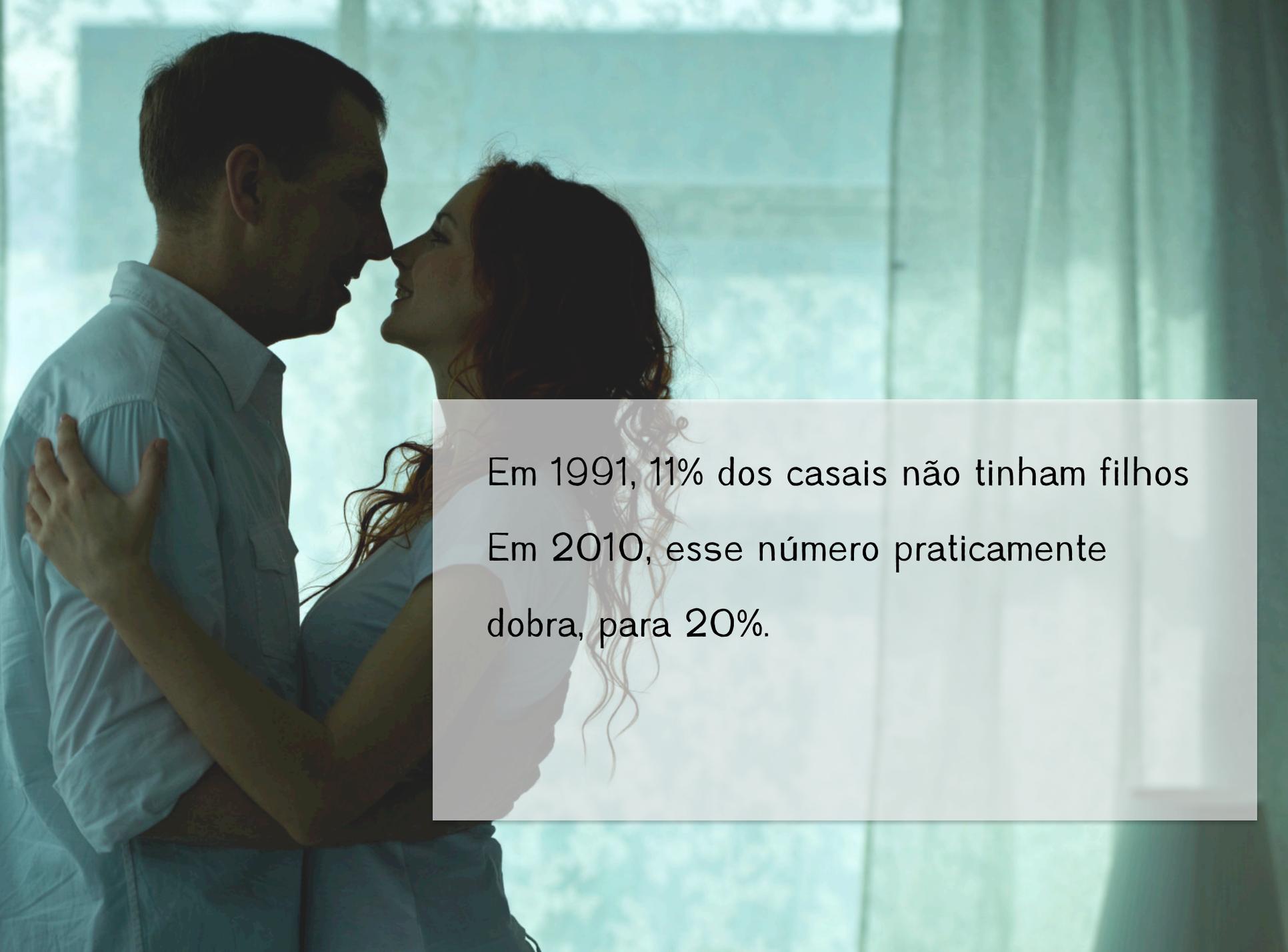
100 MIL SE CASAM
DE NOVO



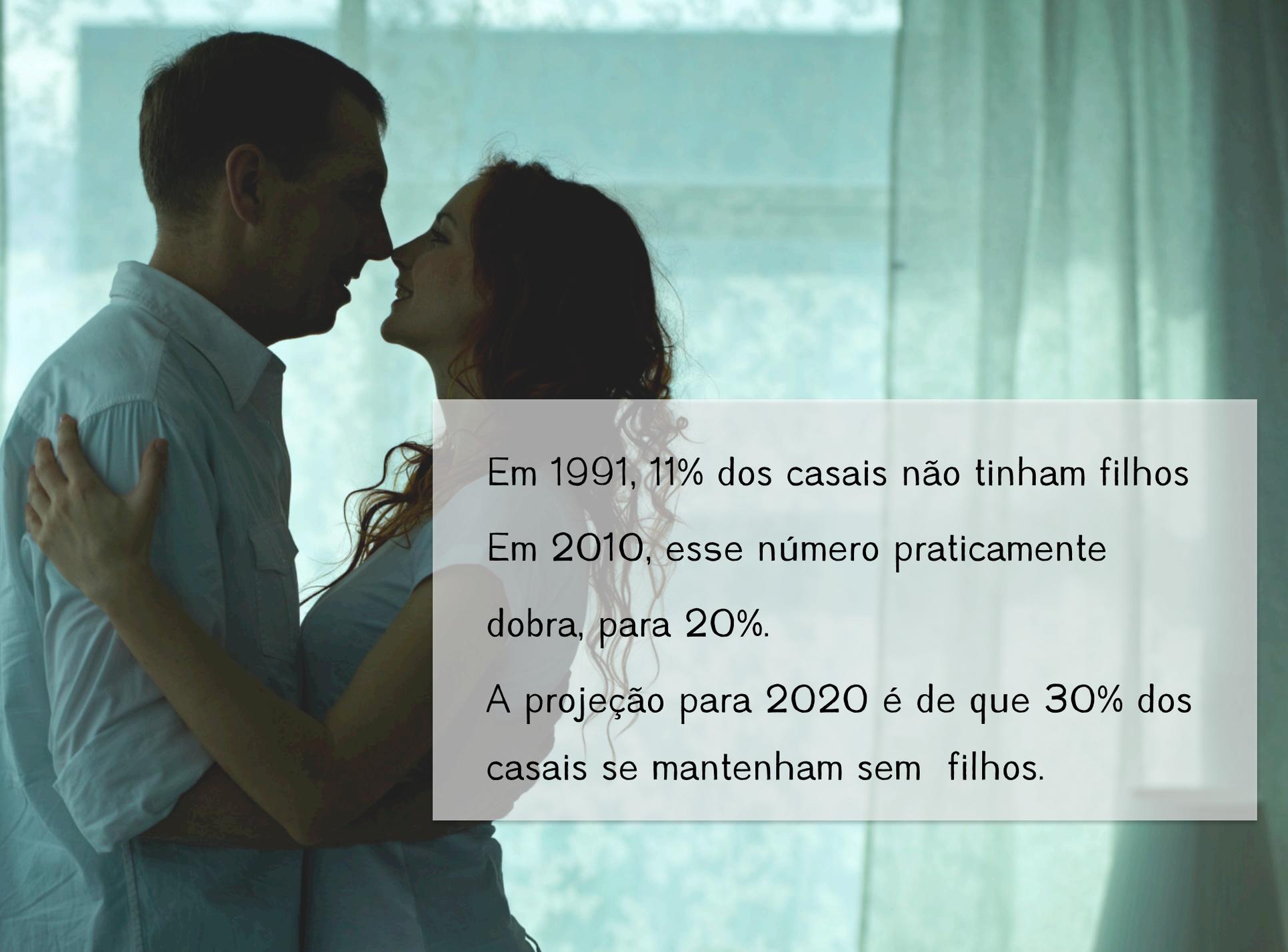
270 MIL SE
SEPARAM



Em 1991, 11% dos casais não tinham filhos

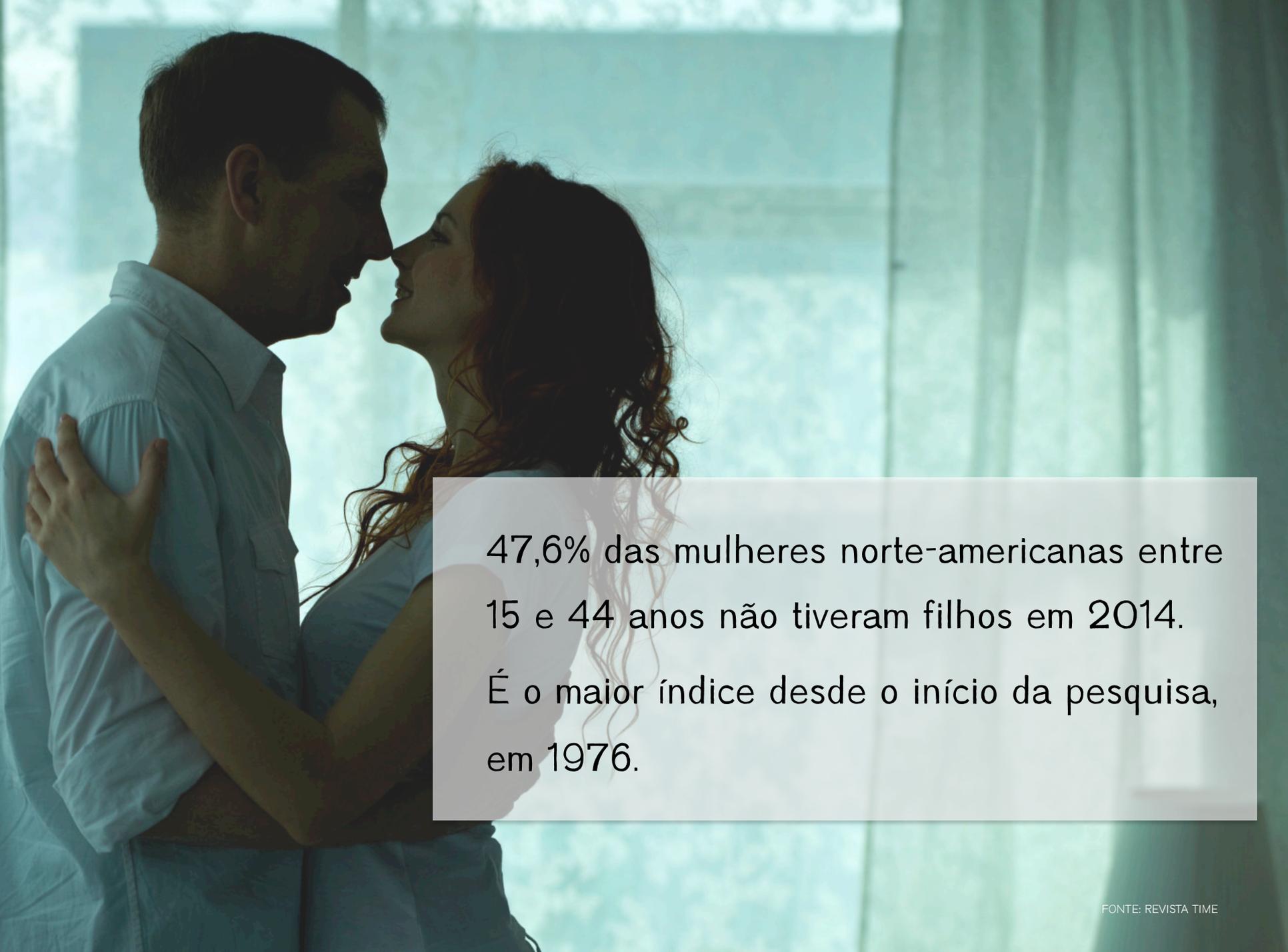


Em 1991, 11% dos casais não tinham filhos
Em 2010, esse número praticamente
dobrou, para 20%.



Em 1991, 11% dos casais não tinham filhos
Em 2010, esse número praticamente
dobrou, para 20%.

A projeção para 2020 é de que 30% dos
casais se mantenham sem filhos.



47,6% das mulheres norte-americanas entre 15 e 44 anos não tiveram filhos em 2014. É o maior índice desde o início da pesquisa, em 1976.

As mulheres estão casando mais de uma vez.
Estão mais emancipadas, mas, principalmente,
passaram a assumir as suas transformações.

O QUE ERAM AOS 20 NÃO SÃO MAIS AOS 40 E
SERÃO MUITO DIFERENTES AOS 60.

Para elas, o casamento, hoje, é algo muito mais prático. Parece ter ficado para trás a noção de

“ATÉ QUE A MORTE NOS SEPRE”.

Esse pragmatismo inclui até uma vertente online.
67% das mulheres americanas já desfizeram um
relacionamento através das redes sociais.



São digitalmente mais ativas. Ao menos nas redes sociais onde 67% dessas mulheres possuem perfil privado versus 48% dos homens.





O divórcio, decididamente, deixou de ser um tabu. Em 2010 foram celebrados 977.620 casamentos no Brasil, quase 1/3 deles (311.000) terminou em divórcio ou separação.

A woman in the foreground is looking down with a thoughtful expression, holding a wedding ring in her hand. In the background, a man is blurred, looking towards the camera. The scene is set in a simple, brightly lit environment.

O tempo médio de duração de um casamento hoje é de 16 anos - em 2000, era de 21,5 anos. 41% desses casamentos dura, em média, 10 anos.

A INTIMIDADE NO LAR TAMBÉM VEM PASSANDO POR METAMORFOSES;

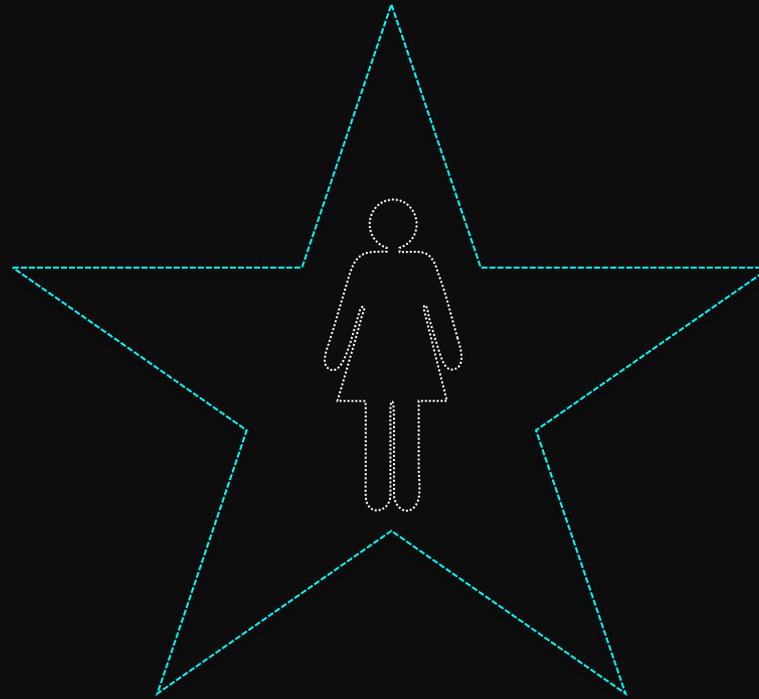
no Reino Unido, estima-se que um em cada seis casais
dorme em camas separadas; nos Estados Unidos, eles são
ainda mais - um em cada quatro casais.

Levantamento global do *Pornhub*, um dos maiores portais de pornografia da Internet, mostra que as **brasileiras são as mulheres que mais assistem a seus filmes: 29% do público, ante uma média mundial de 22%. Nos Estados Unidos, o público feminino é de apenas 19%.**

EM SUMA: AS MULHERES NO BRASIL (E EM BOA PARTE DO MUNDO) ESTÃO BEM MAIS ATIVAS E LIBERADAS.

EIXO 1: **M**

DE AMOR



EIXO 2: **M**

DE PODER



Estão determinadas a derrubar as últimas barreiras que as separam da igualdade absoluta perante o sexo masculino.



Estudam mais, trabalham mais que os homens e estão muito mais ambiciosas.

Há muito tempo, aliás, a ambição deixou de ser um traço tipicamente masculino.

93% das mulheres americanas gostam de ganhar dinheiro e acumular riquezas.



E 53% ACREDITAM QUE DINHEIRO PODE, SIM,
COMPRAR A FELICIDADE.



41% DAS BRASILEIRAS PENSAM QUE O DINHEIRO É A MELHOR
MEDIDA DO SUCESSO.



A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2012 revelou que mais de 49% dos profissionais que iniciam a carreira empresarial são do sexo feminino.



A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 2012 revelou que mais de 49% dos profissionais que iniciam a carreira empresarial são do sexo feminino. Em 2002, essa porcentagem era bem menor: 37%.

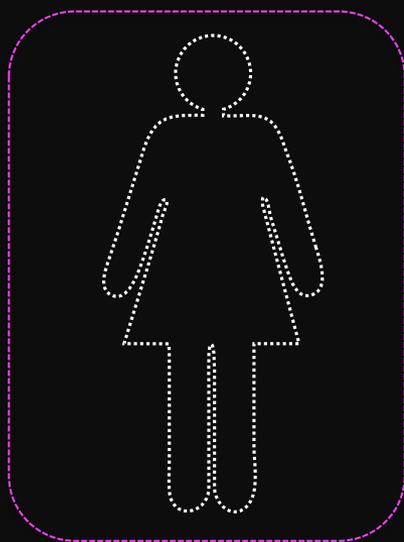
AS MULHERES COMANDAM 32% DAS FAMÍLIAS DE CLASSE C NO BRASIL.

Nas classes A e B, essa porcentagem é de 25%.

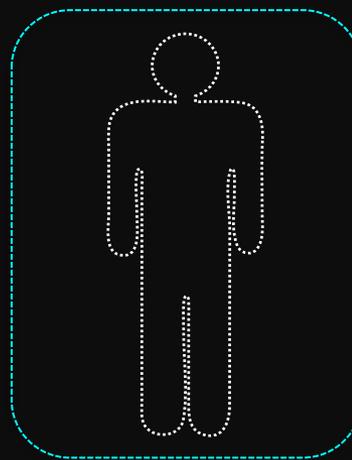


E LEMBREM-SE: A MAIORIA DOS ESTUDANTES É DE MULHERES.

58%



42%

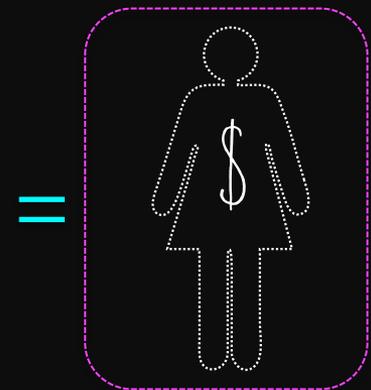


ESTÃO CONECTADAS, BUSCANDO MAIS CONHECIMENTO;
52% DAS MULHERES ACESSAM SITES DE EDUCAÇÃO; ELAS
REPRESENTAM 51% DA AUDIÊNCIA DESSES SITES.

Numa síntese exemplar da consciência que elas têm desses avanços, pesquisa revela que **85% das mulheres se orgulham de seu poder financeiro.**

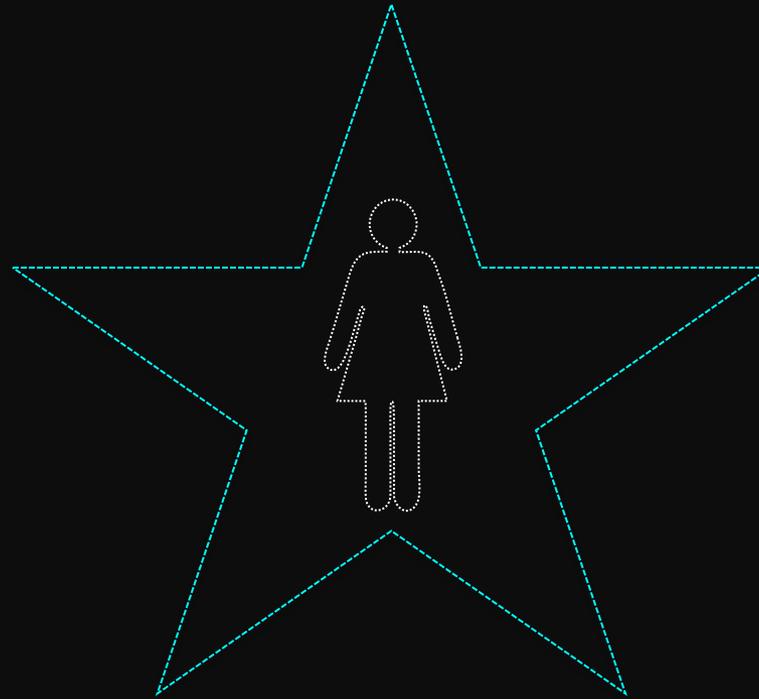


COM UM DETALHE IMPORTANTÍSSIMO: PARA 81% DELAS,
ESSA CONQUISTA É RESULTADO DE MUITO TRABALHO DURO.



EIXO 1: **M**

DE AMOR



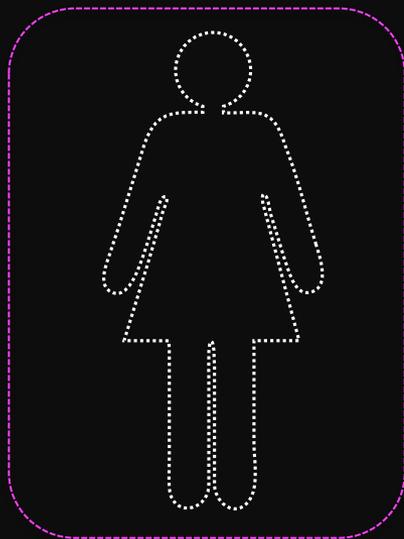
EIXO 2: **M**

DE PODER

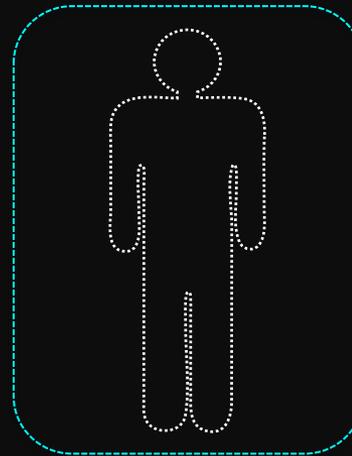
EIXO 3: **M** DE
INDEPENDÊNCIA

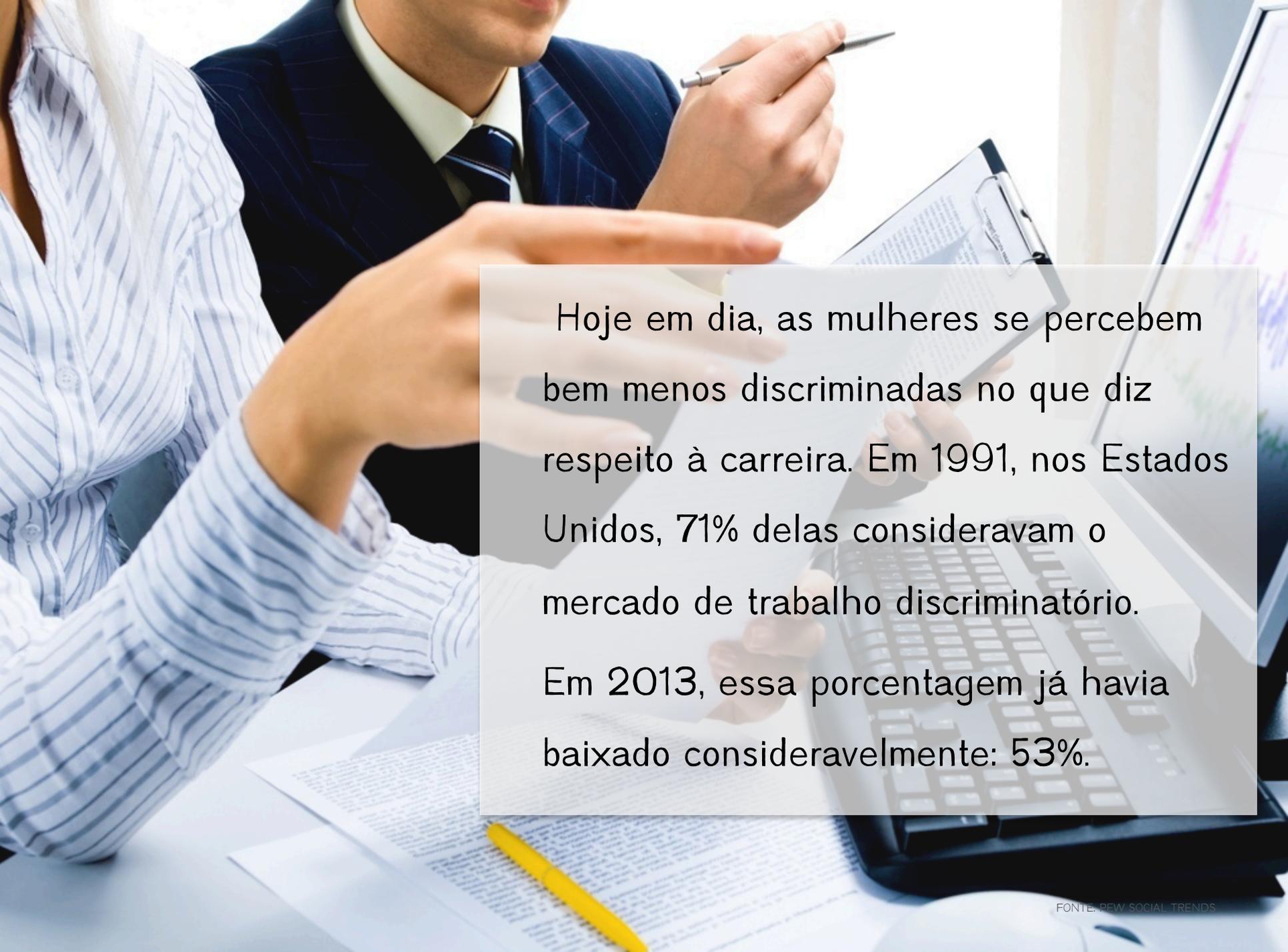
AS BRASILEIRAS COSTUMAM INICIAR SUAS CARREIRAS COM 11 ANOS DE ESCOLARIDADE, CONTRA OS 9,7 DOS HOMENS.

11 anos

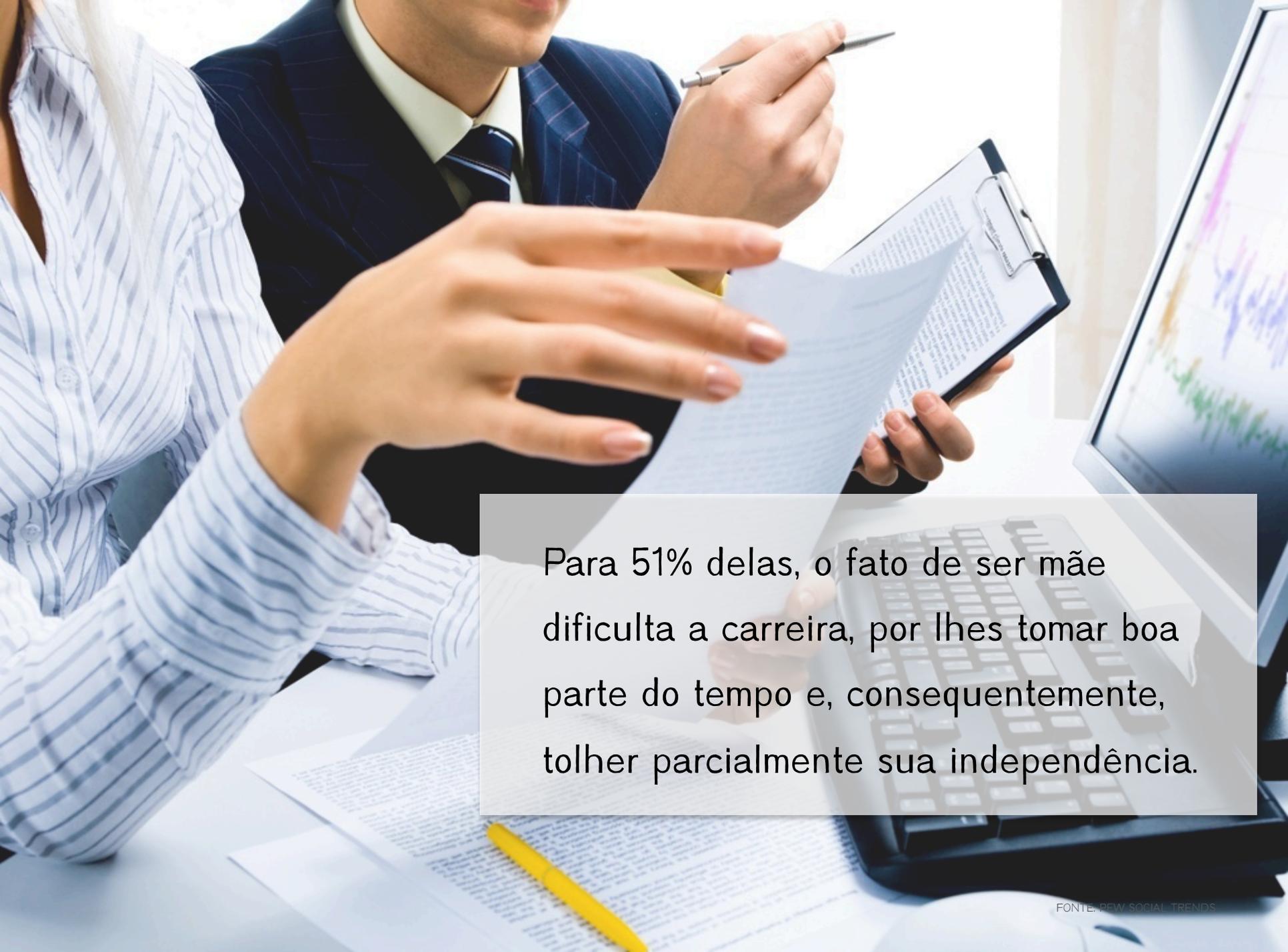


9,7 anos



A background image showing a business meeting. A man in a dark blue pinstriped suit and tie is holding a pen and looking at a document on a clipboard. A woman in a light blue and white striped shirt is pointing at the document. In the foreground, there are papers, a yellow pen, and a laptop keyboard. The text is overlaid on a semi-transparent white box in the center.

Hoje em dia, as mulheres se percebem bem menos discriminadas no que diz respeito à carreira. Em 1991, nos Estados Unidos, 71% delas consideravam o mercado de trabalho discriminatório. Em 2013, essa porcentagem já havia baixado consideravelmente: 53%.

A photograph of two business professionals in an office setting. A woman in a light blue and white striped shirt is pointing at a document held by a man in a dark blue pinstriped suit. The man is holding a pen and looking at the document. In the background, there is a computer monitor displaying a colorful line graph. The scene is brightly lit, suggesting a professional and collaborative environment.

Para 51% delas, o fato de ser mãe dificulta a carreira, por lhes tomar boa parte do tempo e, conseqüentemente, tolher parcialmente sua independência.

O resultado prático desse conflito é o adiamento do casamento e da maternidade ou mesmo abrir-se mão dessas experiências. A população brasileira abriga 30 milhões de mulheres solteiras.

E É ESSE MESMO, 30 MILHÕES, O NÚMERO DE MULHERES SEM FILHOS.

Essa tendência vem se consolidando há um bom tempo:
em 1970, as mulheres tinham seu primeiro filho aos 21 anos;
em 2013, ela só o gera, em média, aos 27 anos.



“PAUSA NO RELÓGIO BIOLÓGICO

Mulheres com mais de 35 anos que desejam se tornar mães no futuro fazem quase dobrar a procura por congelamento de óvulos em clínicas da capital”



Outro parâmetro, no Brasil, atesta essa postura:
em 1960, as mulheres tinham, em média, 6 filhos;
em 2012, esse número despenca para 1,8.

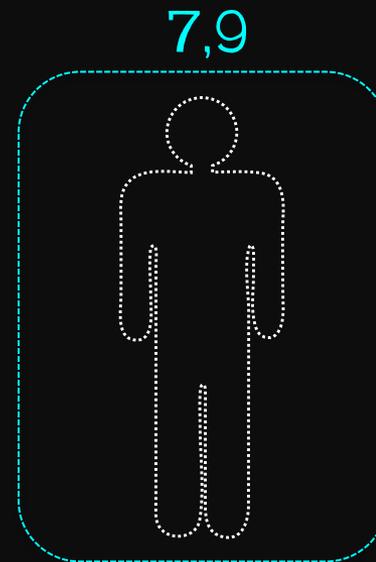
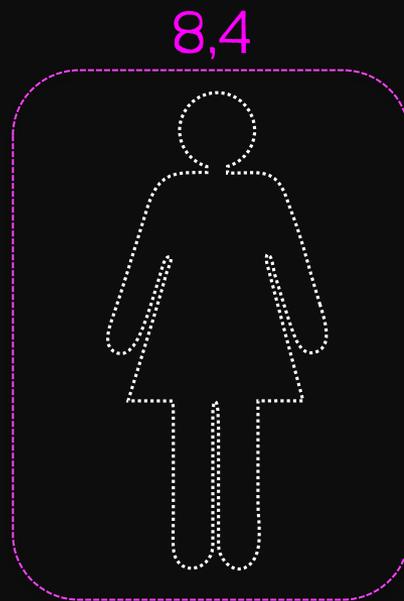


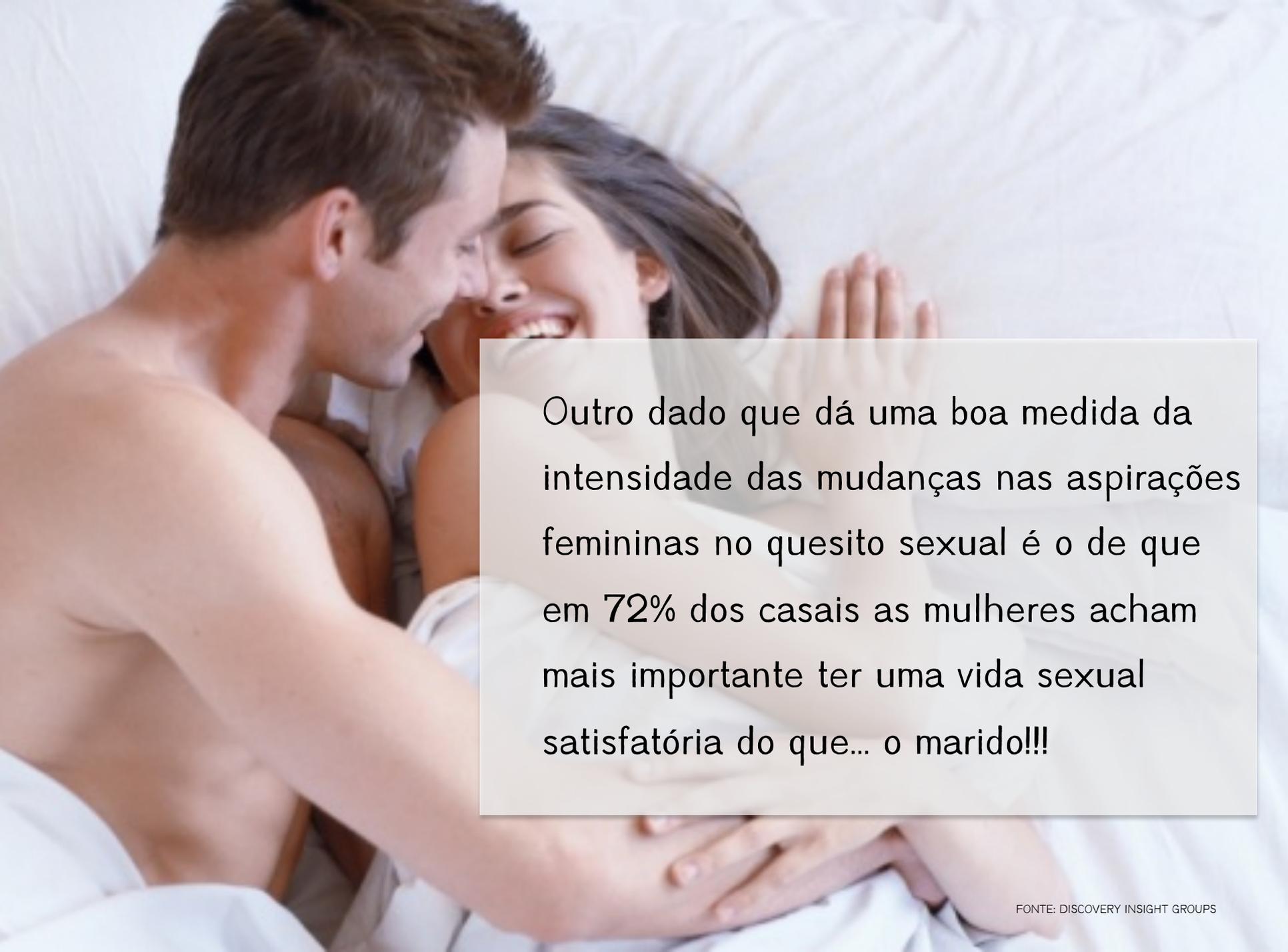
O divórcio é uma garantia de independência. Nos últimos dez anos, a chance de uma brasileira divorciada se casar novamente triplicou.

E esses novos casamentos se concentram, entre elas, na faixa entre 40 e 49 anos.

No que diz respeito às relações a dois, **a mulher brasileira revela um interesse crescente pelo sexo - até mais que os homens (quem diria...).**

Numa escala de 0 a 10, a importância conferida ao tema por homens e mulheres é:

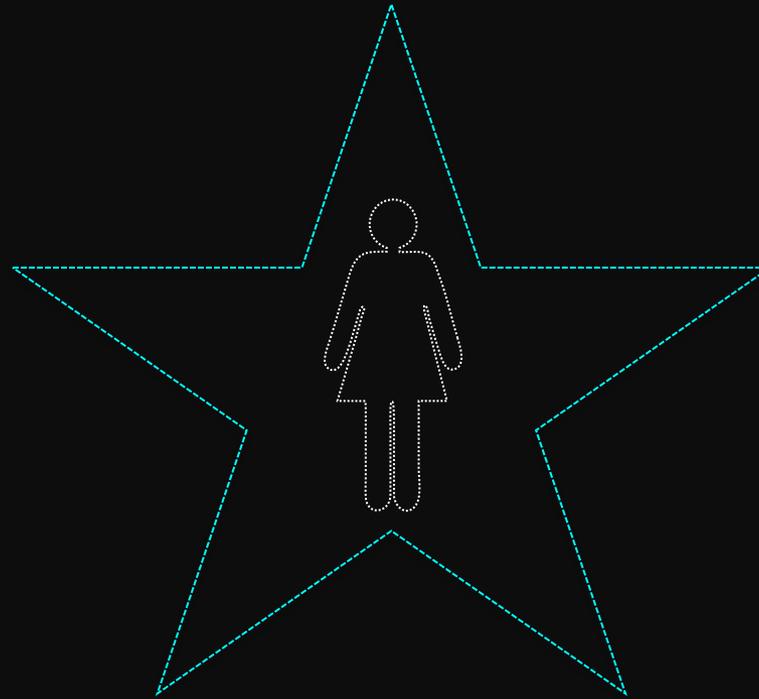


A young couple is shown in a close embrace in a bed with white linens. The man is on the left, shirtless, and the woman is on the right, wearing a white top. They are both smiling warmly at each other. The woman's hands are clasped together near her face, and the man's hands are resting on her. The background is a soft, out-of-focus white.

Outro dado que dá uma boa medida da intensidade das mudanças nas aspirações femininas no quesito sexual é o de que em 72% dos casais as mulheres acham mais importante ter uma vida sexual satisfatória do que... o marido!!!

EIXO 1: **M**

DE AMOR



EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 4: **M**

DE DIVERSÃO

EIXO 3: **M** DE

INDEPENDÊNCIA



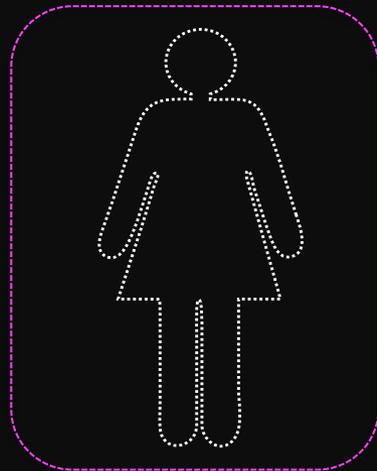
As mulheres parecem cada vez mais dispostas a aproveitar a vida.

O IBOPE PERGUNTOU, E ELAS RESPONDERAM:

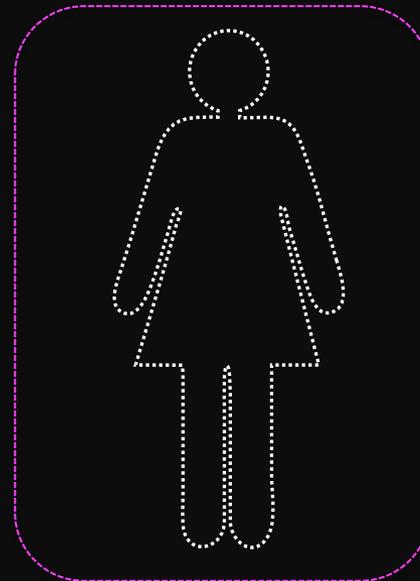
“SE EU GANHASSE NA LOTERIA, NUNCA MAIS TRABALHARIA”

DE 33% EM 2010 PARA 38% EM 2014.

2010 = 33%



2014 = 38%



A primeira vítima dessa nova percepção de suas possibilidades é a casa, espécie de ícone dos papéis tradicionalmente reservados às mulheres.

De 2010 a 2014, apenas quatro anos, o percentual de mulheres que odeiam fazer qualquer tipo de tarefa doméstica aumentou de 22 para 27%.



Cada vez mais, para as mulheres, a casa deixa de ser um símbolo de obrigações para se tornar uma **referência de lazer**. Incluída aí a própria cozinha.



Cada vez mais, para as mulheres, a casa deixa de ser um símbolo de obrigações para se tornar uma **referência de lazer**. Incluída aí a própria cozinha.

Entre 2009 e 2014, as incursões gastronômicas mais sofisticadas e livres de obrigação (como preparar jantares para os amigos) tornaram-se mais comuns.



Cada vez mais, para as mulheres, a casa deixa de ser um símbolo de obrigações para se tornar uma **referência de lazer**. Incluída aí a própria cozinha.

Entre 2009 e 2014, as incursões gastronômicas mais sofisticadas e livres de obrigação (como preparar jantares para os amigos) tornaram-se mais comuns.

Nesse período, saltou de 22% para 27% a proporção de mulheres que declaram que “cozinhar me fascina”.



Correr o mundo com as próprias pernas é outra fonte de fascínio. No Brasil, 25% das mulheres viajam sozinhas e pretendem repetir a experiência entre 2 e 4 vezes nos próximos 12 meses.



Das mulheres que viajam sozinhas, 65% dizem que o fazem pela liberdade de poderem escolher fazer o que quiserem.



Seus cinco destinos preferidos no mundo são:



LONDRES



PARIS



NY



BARCELONA



ROMA

Aliás, realizar a **viagem dos sonhos** foi o **terceiro desejo mais mencionado** por cerca de **600 mulheres** em uma pesquisa encomendada pelo jornal EXTRA à Universidade Carioca (Unicarioca).



LONDRES



PARIS



NY



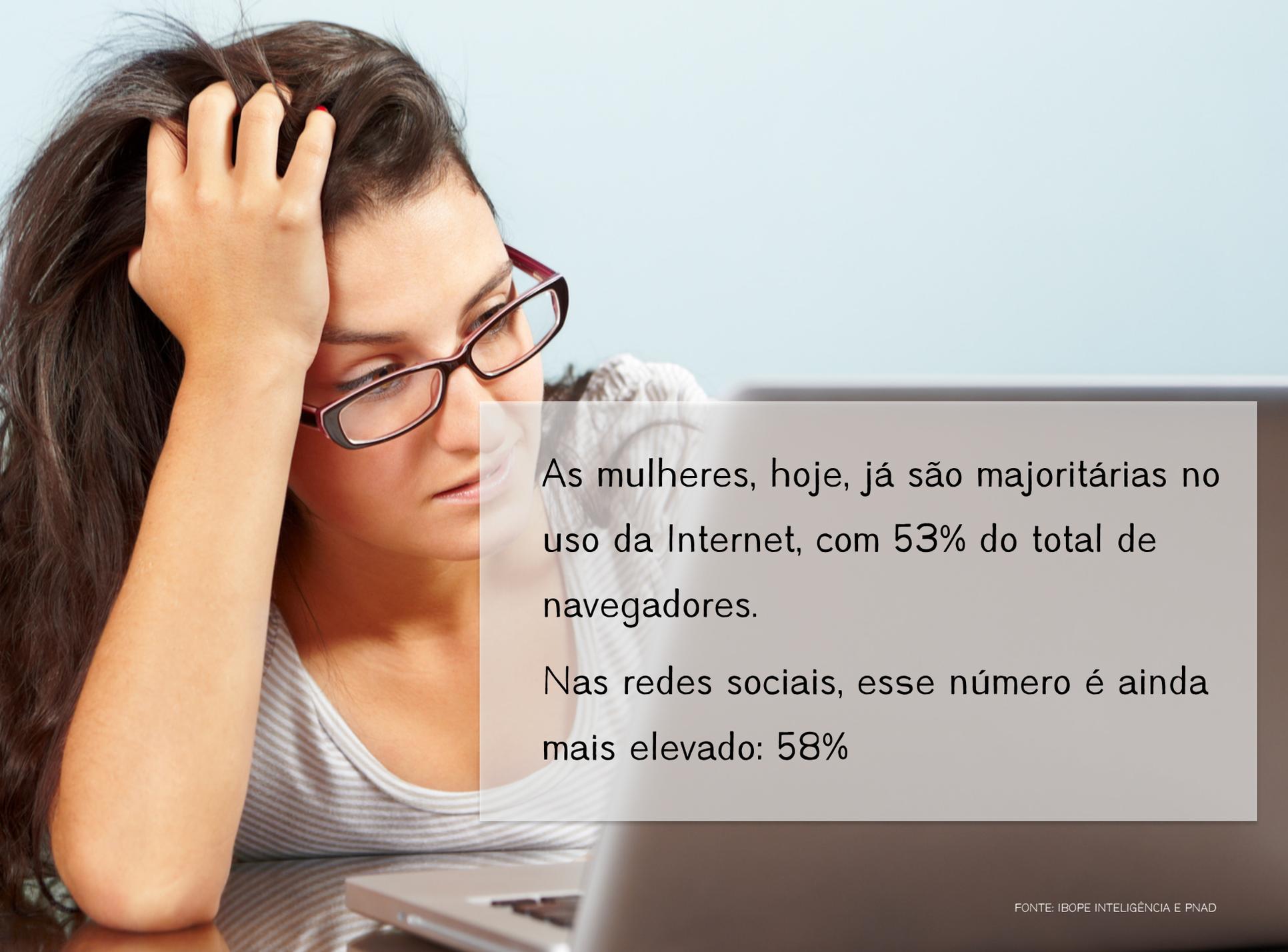
BARCELONA



ROMA

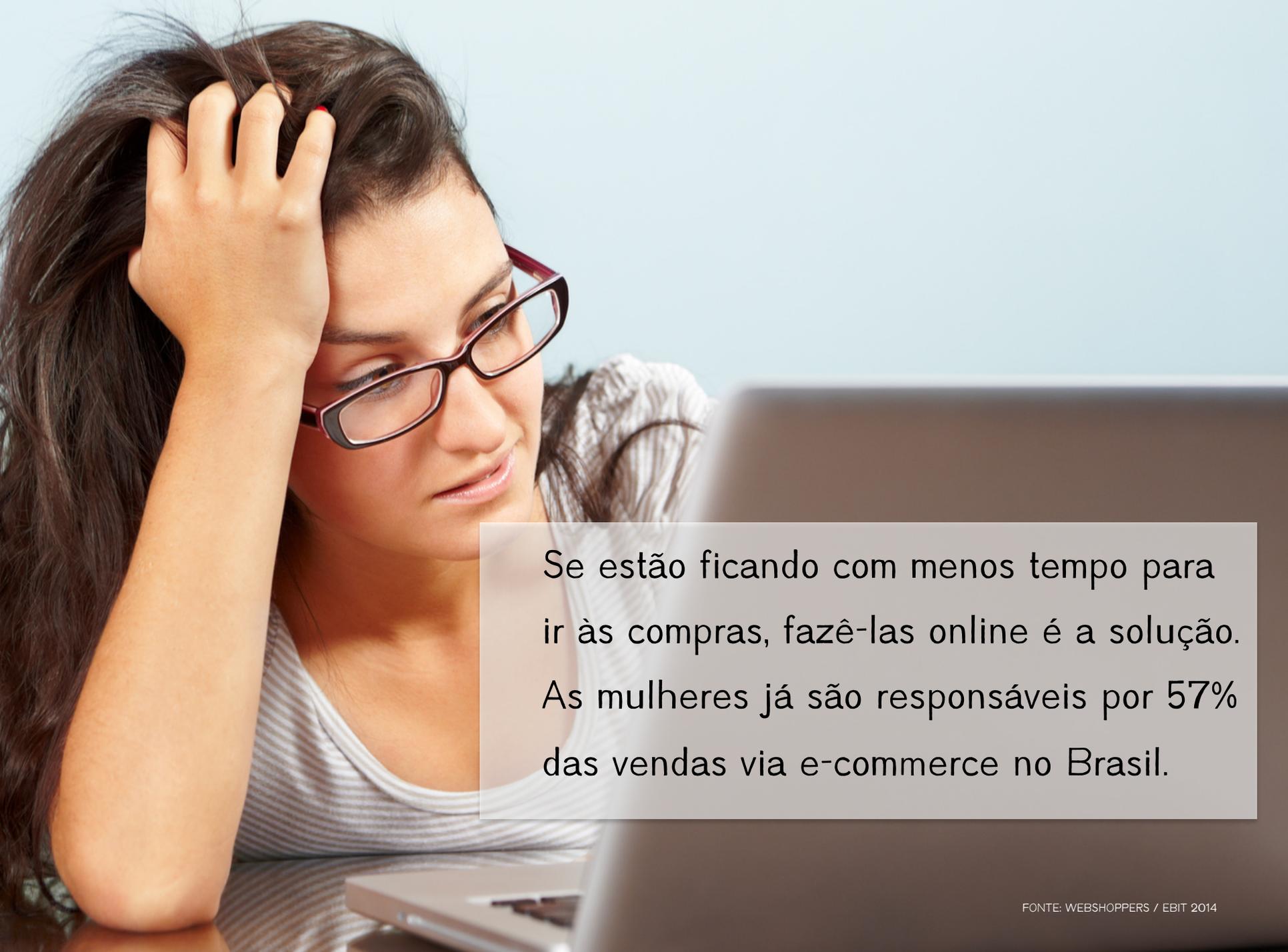
Nas viagens, ou mesmo no dia a dia, **elas também gostam de registrar seus momentos: 65,4% dos selfies postados no Instagram em São Paulo são de mulheres.**





As mulheres, hoje, já são majoritárias no uso da Internet, com 53% do total de navegadores.

Nas redes sociais, esse número é ainda mais elevado: 58%



Se estão ficando com menos tempo para ir às compras, fazê-las online é a solução. As mulheres já são responsáveis por 57% das vendas via e-commerce no Brasil.

MAS PERMANECEM COM VONTADE DE RIR, CHORAR,
EMOCIONAR-SE. IR AO CINEMA É OUTRO HÁBITO QUE SÓ
CRESCER: DE 34% PARA 38% NOS ÚLTIMOS 4 ANOS.

EIXO 1: **M**

DE AMOR

EIXO 2: **M**

DE PODER

EIXO 5: **M**

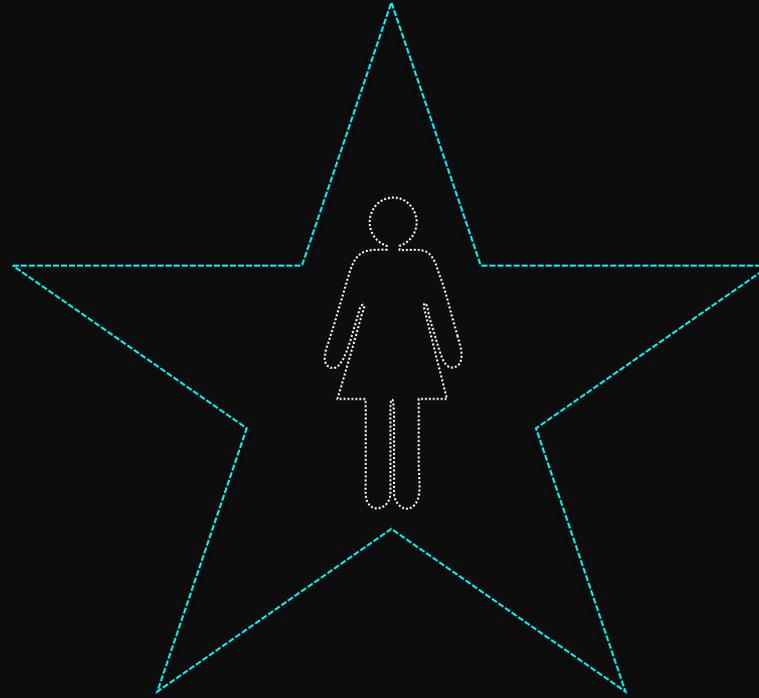
DE DESEJOS

EIXO 4: **M**

DE DIVERSÃO

EIXO 3: **M** DE

INDEPENDÊNCIA



ELAS ESTÃO SE VALORIZANDO MAIS;
54% DIZEM SE PREOCUPAR MUITO CONSIGO MESMAS.



ELAS TAMBÉM TÊM CADA VEZ MENOS VERGONHA DO PRÓPRIO CORPO.

Segundo pesquisa do jornal *The Houston Chronicle*, 71% das americanas de tamanho avantajado (as chamadas *plus size*) pretendem usar biquíni neste verão.



E o desejo feminino parece não se importar tanto com diferenças de gênero: pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) revela que 61% das brasileiras já beijaram outra mulher.



Assim como os homossexuais masculinos, que na última década do século XX passaram a “sair do armário” em grande número, **as mulheres, nos últimos 15 anos, também estão assumindo socialmente, e de modo bem mais aberto, sua homoafetividade.**

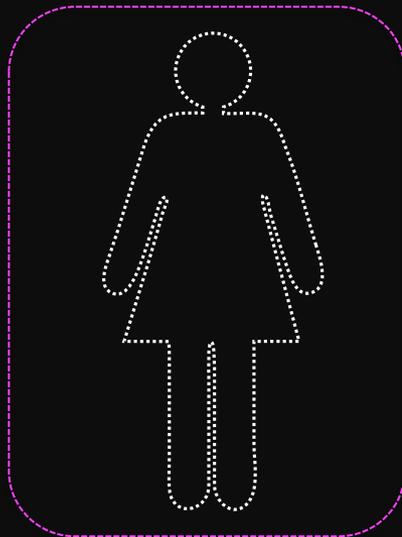


Um número atesta essa tendência: em 2013, no Brasil, foram celebrados 3.701 casamentos civis de pessoas do mesmo sexo, que foram tornados legais no início desse mesmo ano pelo Conselho Nacional de Justiça.

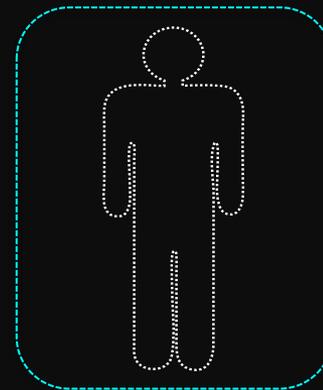


DESSE TOTAL, 1.926 CASAIS ERAM FORMADOS POR MULHERES
E 1.775 POR HOMENS.

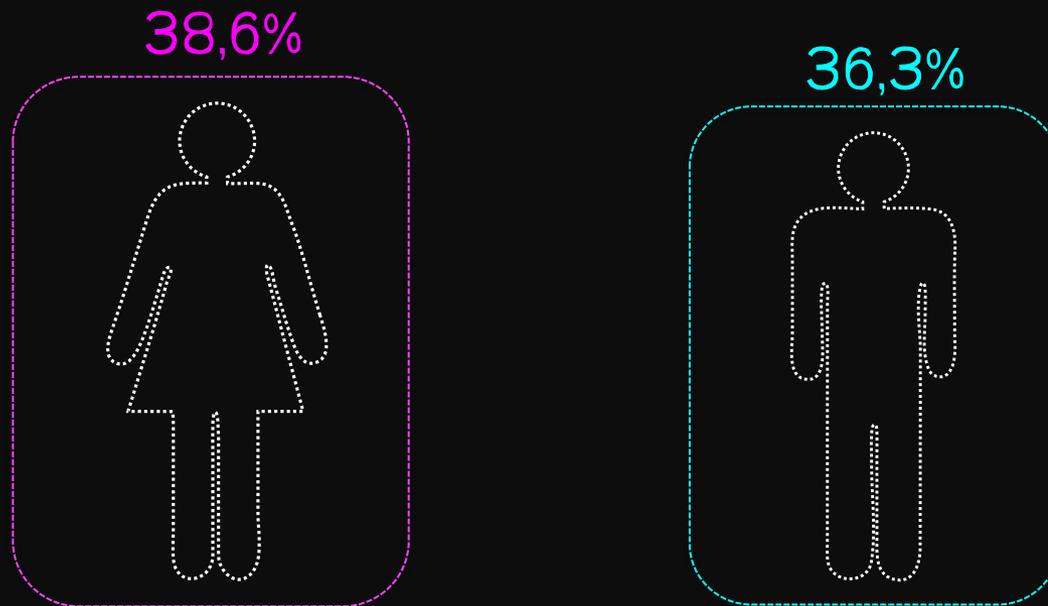
1.926



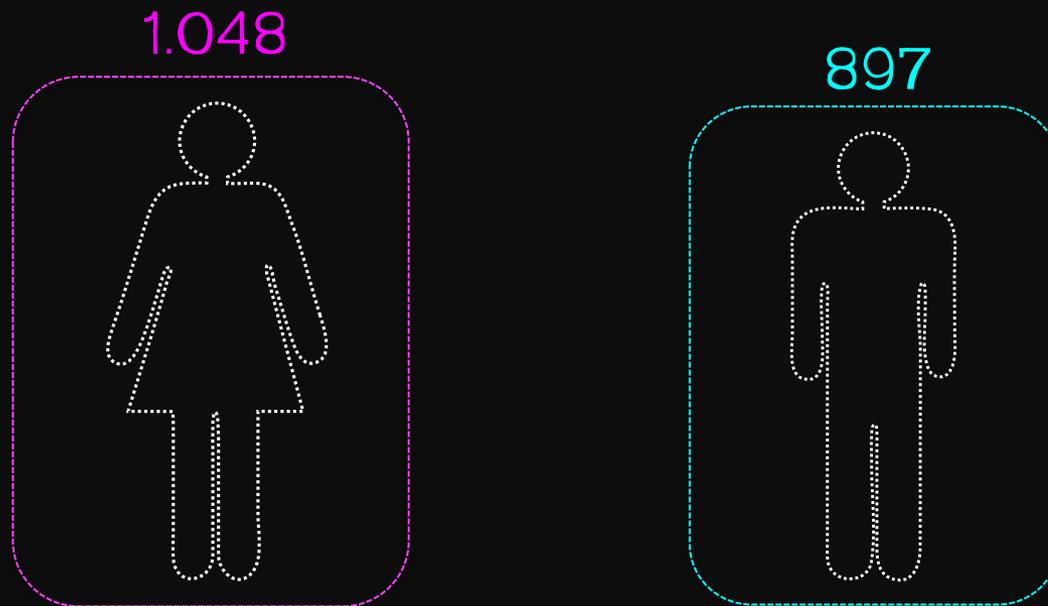
1.775



A maior parte dessas uniões se deu na faixa entre 25 e 34 anos. Foram 38,6% dos casamentos entre mulheres, enquanto que entre os homens 36,3% se casaram nessa faixa.



São Paulo foi o Estado que realizou o maior número de uniões civis homoafetivas durante esse mesmo ano (2013): 1.048 casamentos entre mulheres, contra 897 entre homens.



53% DELAS ACESSAM SITES ADULTOS, E ELAS TAMBÉM
REPRESENTAM 49% DA AUDIÊNCIA DESSES SITES.

AS MULHERES PASSAM MAIS TEMPO NO TINDER QUE OS
HOMENS: SÃO QUASE 90 MINUTOS POR DIA.

CONCLUINDO...



A personagem que emerge dessa transformação ainda não tem seus contornos plenamente definidos, mas podemos destacar alguns de seus traços principais:

1

UM INTENSO DESEJO DE AUTONOMIA EM TODAS AS
ESFERAS DA VIDA

2

UMA INDIVIDUALIDADE BEM MAIS CLARAMENTE
DEMARCADADA

3

BUSCA POR IGUALDADE COM O SEXO OPOSTO EM TODOS
OS TERRITÓRIOS

4

OUSADIA NA VIDA AMOROSA, SEM QUE A CULPA
INTERFIRA NO PRAZER

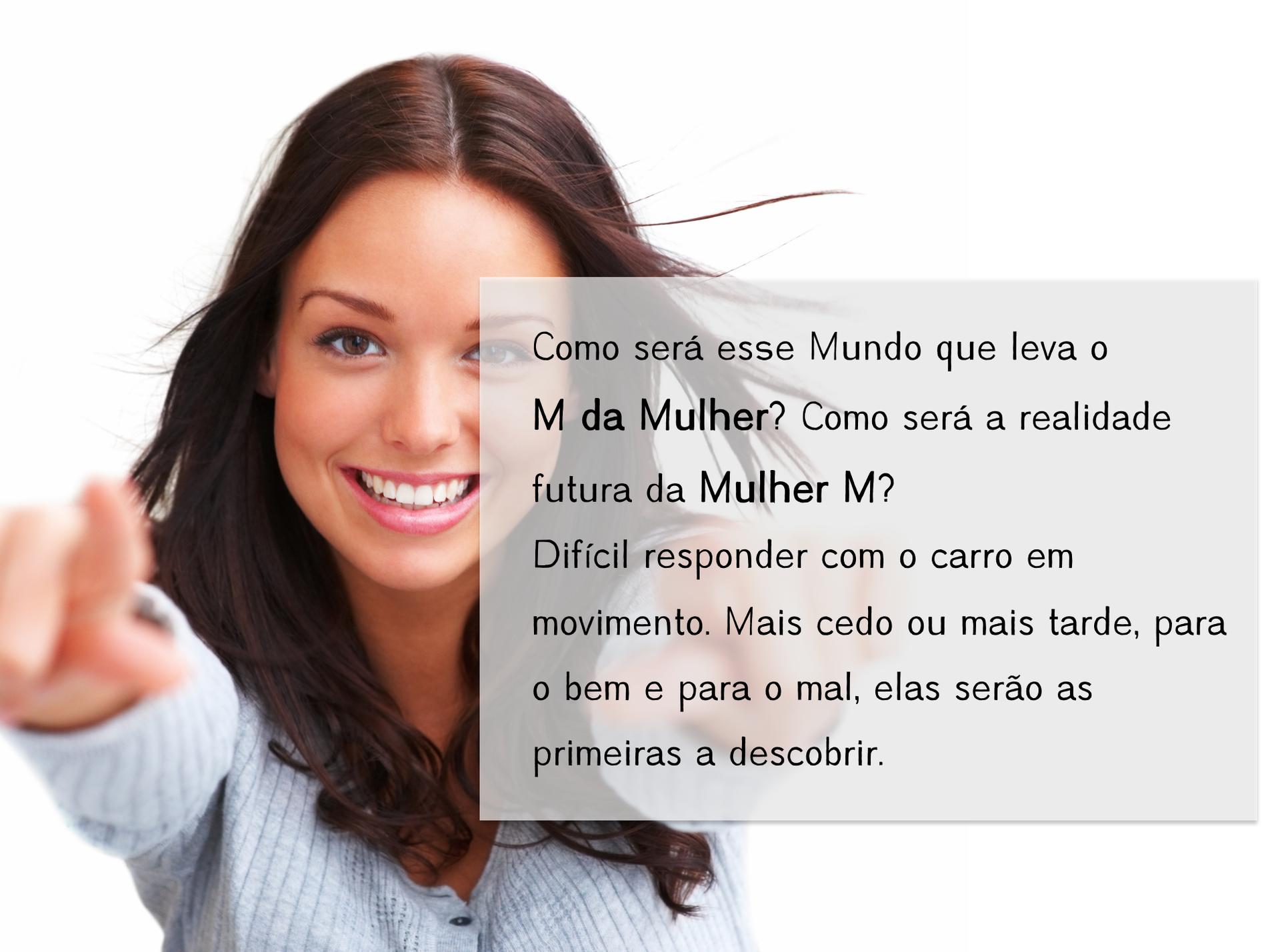
5

CAPACIDADE DE DECIDIR POR SI PRÓPRIA E DE ARCAR
COM SUAS ESCOLHAS



Os avanços femininos nos últimos 15 anos não foram poucos, pequenos ou muito menos simples.

Os dos próximos 15 também não serão.



Como será esse Mundo que leva o **M da Mulher**? Como será a realidade futura da **Mulher M**?

Difícil responder com o carro em movimento. Mais cedo ou mais tarde, para o bem e para o mal, elas serão as primeiras a descobrir.

OBRIGADO

gnt.com.br/estudos